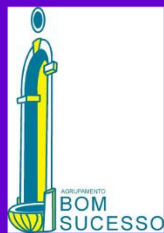


OBSERVATÓRIO  
do  
AGRUPAMENTO  
de  
ESCOLAS  
do  
BOM SUCESSO



RELATÓRIO FINAL  
de  
AUTOAVALIAÇÃO

2013-2014 a 2015-2016



EBI do Bom Sucesso

JI do Bom Sucesso



EB1 de Arcena

<b>ÍNDICE</b>	<b>PÁG</b>
<b>1. Introdução</b> -----	<b>3</b>
<b>2. Ações de Melhoria</b> -----	<b>4</b>
<b>3. Avaliação Final - 13/14 a 15/16</b> -----	<b>5</b>
<b>3.1</b> Concretização das Ações do PEA -----	<b>5</b>
<b>3.2</b> Questionários à Comunidade Educativa -----	<b>10</b>
<b>3.3</b> Ações de Melhoria - Fase de Consecução e Revisão -----	<b>14</b>
<b>3.4</b> Pontos fortes (Impactos) e Aspetos a Melhorar -----	<b>19</b>
<b>3.5</b> Conclusões / Considerações Finais -----	<b>30</b>
<b>4. Fontes de dados</b> -----	<b>34</b>
<b>4.1</b> Documentação Analisada do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso -----	<b>34</b>
<b>4.2</b> Legislação -----	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento resultou do trabalho articulado entre o Observatório de Avaliação e a Comissão Permanente do Conselho Geral.

O Plano de Melhoria implementado nos três últimos anos letivos (13/14 a 15/16) foi elaborado pela equipa do Observatório de Avaliação tendo como documento base o relatório de Avaliação Externa de Escolas da IGEC. Foi implementado por Grupos de Trabalho com Ações de Melhoria e executado pela Direção Executiva, conseguindo-se assim concertação entre estas estruturas.

*Este relatório consiste na Avaliação Final da Execução do Plano de Melhoria e contém, na sua essência, o grau de concretização de cada Ação de Melhoria. Conta também com o cruzamento de informação dos documentos estruturantes do Agrupamento:*

*Projeto Educativo do Agrupamento - Acompanhamento da execução - grau de concretização da operacionalização dos objetivos estratégicos - consiste num trabalho articulado entre alguns elementos da Comissão Permanente do Conselho Geral, que, cumulativamente, integram também a equipa do Observatório de Avaliação, uma vez que, de acordo com o Decreto-Lei nº75/2008 de 22 de Abril no número 1 alínea c) do Artigo 13º compete ao Conselho Geral "Aprovar o projecto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução";*

*Relatórios de Autoavaliação - Análise dos Relatórios realizados por todas as Estruturas do Agrupamento. Em 15/16 contêm também uma reflexão sobre o impacto de Ações de Melhoria nos Departamentos, Apoios educativos, Clubes e Projetos.*

*Questionários à Comunidade Educativa - aplicados a alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.*

## 2. AÇÕES de MELHORIA

- O Plano de Melhoria foi focalizado no **Ensino e Aprendizagens**;

- As **Ações de Melhoria** encontravam-se priorizadas e as respetivas monitorizações e avaliações foram efetuadas por grupos de trabalho, que permitiu e potenciou o envolvimento e **participação da comunidade educativa na autoavaliação**.

### Fichas de Ação de Melhoria

- Objetivos Estratégicos;
  - Metas;
  - Critérios de Sucesso;
- Desenvolvimento da Ação de Melhoria.

### Primeira Avaliação das Ações de Melhoria

#### Verificação da Implementação da AM

- Estratégias e tarefas em desenvolvimento;
  - Identificação de situações-problema;
  - Análise crítica de situações-problema.

### Segunda Avaliação das Ações de Melhoria

#### Verificação do Sucesso da AM

- Resultados alcançados, com factos (evidências), considerando o objetivo a atingir;
  - Identificação de situações-problema;
  - Análise das situações-problema identificadas;
- Sugestões de revisão do Plano de Melhoria face aos problemas detetados.

### 3. AVALIAÇÃO FINAL - 13/14 a 15/16

#### 3.1 CONCRETIZAÇÃO das AÇÕES do PEA

Conforme descrito, este Relatório conta com o cruzamento de informação dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Do cruzamento das áreas nucleares do PEA com o balanço da Ações de Melhoria ressaltavam, no Relatório Intermédio da Autoavaliação relativo a 13/14 e 14/15 as seguintes inferições, das quais resultaram alterações em 15/16, abaixo descritas.

#### ÁREA A1 - PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No ano letivo de 14/15 observava -se o cumprimento de todos os objetivos operacionais com as seguintes exceções:

##### A1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens

- Promoção de ações de formação/seminários e projetos de cooperação entre professores de diferentes departamentos sobre competências comuns;
- Implementação de projetos de formação em rede, em articulação com entidades externas.

##### A1.4. Prevenir o abandono escolar

- Implementar uma equipa multidisciplinar com vista à prevenção e combate do abandono escolar integrando o diretor de turma, o professor-tutor do Projeto Bússola, o psicólogo, os serviços de ação social escolar e os responsáveis pelo PES e pelo GOPE, com capacidade de intervenção junto do aluno e da família, em interação com a CPCJ;
- Promover momentos de (in)formação interna de professores no âmbito da gestão da sala de aula como medida de prevenção do abandono escolar.

OBJETIVOS OPERACIONAIS NÃO CONCRETIZADOS 14/15	CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATÓRIO	
	14/15	15/16
A falta de implementação de percursos curriculares alternativos para grupos específicos de alunos do currículo regular com dificuldade.	A implementação de percursos curriculares alternativos será uma mais valia para alunos, sempre que existir, no Agrupamento, um grupo de alunos que justifique esta implementação.	Está a ser implementado o PCA - 2ºCiclo.
Monitorização em sala de aula, visando formação recíproca poderia ter contribuído para melhorar resultados internos.	O tema "Formação Recíproca" está implementado de um modo informal no Agrupamento, carecendo contudo de uma eficaz monitorização, conforme o que é descrito na Ação de Melhoria respetiva.	A " Formação Recíproca" foi implementada com sucesso em todos os ciclos de ensino, por todos os departamentos curriculares.
A promoção de seminários e projetos de cooperação entre professores de	Os seminários constituem um momento de partilha de experiências e os projetos de cooperação serão um terreno	Seminários realizados: - No início do ano letivo: " Seminário Interno de Formação;

### ÁREA A1 - PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

*No ano letivo de 14/15 observava -se o cumprimento de todos os objetivos operacionais com as seguintes exceções:*

**A1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens**

- Promoção de ações de formação/seminários e projetos de cooperação entre professores de diferentes departamentos sobre competências comuns;
- Implementação de projetos de formação em rede, em articulação com entidades externas.

**A1.4. Prevenir o abandono escolar**

- Implementar uma equipa multidisciplinar com vista à prevenção e combate do abandono escolar integrando o diretor de turma, o professor-tutor do Projeto Bússola, o psicólogo, os serviços de ação social escolar e os responsáveis pelo PES e pelo GOPE, com capacidade de intervenção junto do aluno e da família, em interação com a CPCJ;
- Promover momentos de (in)formação interna de professores no âmbito da gestão da sala de aula como medida de prevenção do abandono escolar.

OBJETIVOS OPERACIONAIS NÃO CONCRETIZADOS 14/15	CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATÓRIO	
	14/15	15/16
Diferentes departamentos sobre competências comuns será também uma área a desenvolver no próximo ano letivo.	fácil para todos os Departamentos Curriculares, uma vez que, conforme os resultados das Ações de Melhoria sobre Articulações, este é um tema já implementado com sucesso.	- Dinamizado pela PSP: " O uso das redes sociais e os riscos da Internet"; - Dinamizado pela Associação Nacional de Professores: "Articulação entre Ciclos"; - Dinamizado pelo Grupo de Educação Física: "Avaliação Formativa / Avaliação Sumativa".
Implementação de projetos de formação em rede em articulação com entidades externas	Esta implementação de certeza que contribuiria para melhorar a qualidade das aprendizagens.	- Projeto Júnior Achievement; - Parceria entre o Agrupamento, a Casa de S. Pedro de Alverca e a Peacepainting com divulgação e troca de experiência e resultados da visita à Noruega e da visita da Peacepainting a Portugal.

## ÁREA A2 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

*Todos os objetivos operacionais foram cumpridos, nomeadamente os das áreas:*

A2.1. Desenvolver nos alunos comportamentos e atitudes corretas na escola e na comunidade, em interação com os encarregados de educação, responsabilizando-os pelo percurso educativo dos seus educandos.

A2.2. Envolver os encarregados de educação nas atividades do Agrupamento, responsabilizando-os pelo percurso educativo dos seus educandos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS NÃO CONCRETIZADOS 14/15	CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATÓRIO	
	14/15	15/16
<p>Não existem. Todos os objetivos operacionais foram cumpridos.</p>	<p>O Agrupamento esforçou-se para melhorar esta área, cumprindo os objetivos operacionais delineados no Projeto Educativo do Agrupamento, na área da Educação para a Cidadania. Na Ação de Melhoria que monitoriza o comportamento dos alunos está patente que os objetivos do PEA não foram cumpridos, o que significa, por um lado, que o grau de concretização de alguns objetivos operacionais do PEA terão de ser otimizados e,, por outro que, com toda a certeza, existem outros fatores que determinam o comportamento dos alunos.</p>	<p>- Em relação à aplicação de medidas disciplinares corretivas, verificou-se uma descida de 14,9% (em 14/15) para 12,25%, o que parece demonstrar uma ligeira tendência de descida para 15-16. Assim, a meta 15-16 do PEA/indicador de referência A2-1 de 7,10% não foi atingida embora não se tenha verificado um agravamento das taxas de indisciplina.</p> <p>- Na aplicação de medidas disciplinares sancionatórias, verificou-se uma subida de 2,4% (em 14/15) para 2,66%, o que aponta para uma tendência de subida de 13/14 para 15/16, não se tendo atingido a meta intermédia/indicador de referência A2-2 de 1,22%.</p>

### ÁREA A3 - PROMOÇÃO DE MODELOS DE ORGANIZAÇÃO E DE ADMINISTRAÇÃO

*No ano letivo de 14/15 observava -se o cumprimento de todos os objetivos operacionais com exceções assinaladas nos respetivos objetivos estratégicos*

#### Área A3.4. Requalificar e assegurar a manutenção dos espaços e equipamentos escolares

- Responsabilização da comunidade escolar pela preservação das instalações e equipamentos escolares;
- Implementação de um efetivo sistema de separação de resíduos em todos os espaços escolares, com vista à sua reciclagem e preservação do ambiente;
- Promoção de ações de prevenção de riscos e acidentes nas escolas do Agrupamento.

#### Área A3.5. Melhorar os canais de divulgação/ circulação de informação e a gestão de processos

- Disponibilização na página web do Agrupamento de informações relevantes para os encarregados de educação, alunos e restante comunidade sobre a atividade desenvolvida e a desenvolver no Agrupamento em termos organizacionais e no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- Divulgação/circulação de informação, especificamente, através da disponibilização na plataforma do agrupamento das ações desenvolvidas pelos órgãos de gestão do agrupamento (direção, conselho geral, conselho administrativo, conselho pedagógico), departamentos, clubes, projetos e outras estruturas educativas;
- Utilização da plataforma do Agrupamento para a interação educativa entre docentes e alunos e para a disponibilização de recursos educativos, nomeadamente através da criação de salas para as turmas.

OBJETIVOS OPERACIONAIS NÃO CONCRETIZADOS	CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATÓRIO	
14/15	14/15	15/16
Responsabilização da comunidade escolar pela preservação das instalações e equipamentos escolares.	A Ação de Melhoria que se reporta a este tema irá criar um incremento para se conseguir uma operacionalização concreta nestas áreas.	Sensibilização, em reuniões do Diretor com os EE, no início de ano letivo, sobre o tema.
Implementação um efetivo sistema de separação de resíduos em todos os espaços escolares com vista à sua reciclagem e preservação do ambiente.		- Foi realizado com algum sucesso a separação de resíduos no espaço escolar com vista à reciclagem - "Brigada do Amarelo" e recolha de tampas.
Promoção de ações de prevenção de riscos e acidentes nas escolas do Agrupamento.	As ações de prevenção constituirão uma mais valia para o Agrupamento.	As ações de prevenção constituirão uma mais valia para o agrupamento: - Sensibilizações feitas aos alunos pela Escola Segura; - Realização do Simulacro; - Elaboração de Planos de Emergência para o Jardim de Infância e para a EB1 de Arcena.
Disponibilização na página web do Agrupamento de informações relevantes para os encarregados de educação, alunos e restante comunidade sobre a atividade desenvolvida e a desenvolver no Agrupamento em termos organizacionais e no âmbito do Plano Anual de Atividades.	A Ação de Melhoria que se reporta a este tema irá criar um incremento para se conseguir uma operacionalização concreta nestas áreas.	- Grande esforço e progresso para desenvolver no Agrupamento a disponibilização de informações na pág. Web.



### ÁREA A3 - PROMOÇÃO DE MODELOS DE ORGANIZAÇÃO E DE ADMINISTRAÇÃO

*No ano letivo de 14/15 observava -se o cumprimento de todos os objetivos operacionais com exceções assinaladas nos respetivos objetivos estratégicos*

#### Área A3.4. Requalificar e assegurar a manutenção dos espaços e equipamentos escolares

- Responsabilização da comunidade escolar pela preservação das instalações e equipamentos escolares;
- Implementação de um efetivo sistema de separação de resíduos em todos os espaços escolares, com vista à sua reciclagem e preservação do ambiente;
- Promoção de ações de prevenção de riscos e acidentes nas escolas do Agrupamento.

#### Área A3.5. Melhorar os canais de divulgação/ circulação de informação e a gestão de processos

- Disponibilização na página web do Agrupamento de informações relevantes para os encarregados de educação, alunos e restante comunidade sobre a atividade desenvolvida e a desenvolver no Agrupamento em termos organizacionais e no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- Divulgação/circulação de informação, especificamente, através da disponibilização na plataforma do agrupamento das ações desenvolvidas pelos órgãos de gestão do agrupamento (direção, conselho geral, conselho administrativo, conselho pedagógico), departamentos, clubes, projetos e outras estruturas educativas;
- Utilização da plataforma do Agrupamento para a interação educativa entre docentes e alunos e para a disponibilização de recursos educativos, nomeadamente através da criação de salas para as turmas.

OBJETIVOS OPERACIONAIS NÃO CONCRETIZADOS	CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATÓRIO	
	14/15	15/16
Divulgação/circulação de informação, especificamente, através da disponibilização na plataforma do agrupamento das ações desenvolvidas pelos órgãos de gestão do agrupamento (direção, conselho geral, conselho administrativo, conselho pedagógico), departamentos, clubes, projetos e outras estruturas educativas.		Foi incrementada mas ainda existe a necessidade de sensibilizar a comunidade educativa para a sua maior utilização (consulta).
Utilização da plataforma do Agrupamento para a interação educativa entre docentes e alunos e para a disponibilização de recursos educativos, nomeadamente através da criação de salas para as turmas.		Está no início da sua implementação uma vez que não é utilizado por todas as turmas.

## 3.2 QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

Na generalidade, após análise das respostas aos questionários aplicados ressaltam os seguintes aspetos:

### PONTOS FORTES:

#### ➤ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Limpeza da Escola  
Segurança da escola  
Incentivo da Direção à participação nas atividades  
Satisfação geral com a Escola

#### ➤ ALUNOS

Realização de experiências em sala de aula e discussão dos relatórios  
Utilização do computador e outras tecnologias na sala de aula  
Realização de atividades de pesquisa e sínteses orais das matérias  
Participação na discussão sobre trabalhos realizados e em registos de trabalhos escritos sobre tópicos do programa  
Realização de trabalho autónomo com o apoio do professor e revisões  
Auscultação das suas sugestões  
Identificação de progressos e dificuldades  
Esclarecimentos de dúvidas sobre assuntos abordados na aula  
Disponibilidade dos professores para ouvir os seus problemas pessoais

➤ **DOCENTES**

Espaços de desporto e de recreio adequados

Refeitório e o bufete adequados

Biblioteca está bem apetrechada e presta um serviço adequado aos seus utentes

A Escola encontra-se limpa

A Escola é segura

Bom ambiente de trabalho

Envolvimento do Agrupamento nas ações de melhoria

Impacto positivo das ações de melhoria no funcionamento do Agrupamento

Definição de estratégias comuns para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem

Definição de estratégias para envolvimento dos encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos

Abordagem de os problemas pessoais dos alunos nas reuniões de conselho de turma

Definição de atividades interdisciplinares que respondam aos problemas reais da turma

Trabalho experimental e de pesquisa

Realização de sínteses orais

Discussão de trabalhos realizados pelos alunos

Diferenciação pedagógica (atividades específicas para grupos de alunos)

Explicitação dos critérios de avaliação

Realização de aulas de revisões e ou treino de matéria

Participação em projetos

Integração dos saberes dos alunos no trabalho

Encorajamento e estimulação da participação dos mesmos

Disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos,

Recurso à caderneta

Esclarecimento de dúvidas sobre assuntos abordados

Explicitação aos alunos sobre os seus progressos e dificuldades

Elevado nº de professores refere nunca ter marcado faltas disciplinares

➤ **NÃO DOCENTES**

A escola encontra-se limpa

A escola é segura

Ambiente de trabalho é bom e a escola é um lugar agradável

➤ **COMUM A TODOS OS INQUIRIDOS ACERCA DA DIREÇÃO**

Gere eficazmente os recursos humanos e materiais criando boas condições de trabalho

Apoia o desenvolvimento profissional dos docentes

Deposita expectativas nos professores

Valoriza o contributo dos docentes para o funcionamento do Agrupamento

Tem uma boa liderança

Aplica as normas e o regulamento interno

Informa os professores acerca dos assuntos relevantes da organização e administração do Agrupamento

Estimula os professores e pais a participar nas atividades da escola

**ÁREAS/SUGESTÕES DE MELHORIA:**

➤ **ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Diminuição de quantidade de mudança de professores

Melhorar a qualidade da das refeições servidas na escola

Melhorar a limpeza das casas de banho

➤ **ALUNOS**

Sugestões que são efetuadas na Direção

Serviço do bufete e refeitório - Melhoria

Problemas de indisciplina  
Ambiente na Escola - melhoria da tranquilidade e respeito  
Melhoria da limpeza da escola  
Substituição de livros por tablets  
Maior número computadores na biblioteca

➤ **DOCENTES**

Comportamento dos alunos: todos consideram que a indisciplina é um problema na escola  
Falta de expectativas elevadas em relação aos alunos  
Falta de preparação prévia dos alunos  
Fraco envolvimento dos pais nas atividades da escola  
Meio sócioeconómico desfavorecido  
Desmotivação dos alunos  
Mancha horária  
Recursos insuficientes  
Ofertas de formação insuficientes

➤ **NÃO DOCENTES**

Falta de preparação dos funcionários  
Indisciplina dos alunos  
Meio sócioeconómico desfavorecido dos alunos  
Recursos insuficientes  
Ofertas de formação insuficientes

### 3.3 AÇÕES de MELHORIA - FASE DE CONSECUÇÃO E REVISÃO

RESULTADOS - RESULTADOS ACADÉMICOS / RESULTADOS SOCIAIS / REC. DA COMUNIDADE		
Coordenador AM	RESULTADOS	
	Fase de Consecução da AM (*)	Revisão da AM (**)
<b>AM - RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS - P1</b>		
Ana Paula Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS NOS DIVERSOS ANOS DE ESCOLARIDADE.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvido em todos os ciclos (face aos resultados do ano lectivo 14/15)</li> <li>- 1º ciclo (desvio positivo de 5.3%)</li> <li>- 2º ciclo (desvio positivo de 7%)</li> <li>- 3º ciclo ( desvio positivo de 3.%). À exceção do 8º ano onde se verificou um desvio negativo de 5%</li> </ul> </li> <li>• <b>MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS (INCLUI ALUNOS COM PEI).</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvido (segundo dados facultados pela coordenadora do ensino especial)</li> </ul> </li> <li>• <b>MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS QUE BENEFICIAM DE APOIOS.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>1º ciclo</u> - parcialmente desenvolvido</li> </ul> </li> </ul>	Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - DESFASAMENTOS ENTRE AVALIAÇÃO EXTERNA, AVALIAÇÃO INTERNA E RESULTADOS NACIONAIS (PORTUGUÊS E MATEMÁTICA)</b>		
Lídia Pereira	<p>➤ <b>MELHORAR A TAXA DE SUCESSO DAS PROVAS FINAIS DE CICLO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (4º E 6º ANOS), ELABORADAS A NÍVEL DE ESCOLA COM MATRIZES E GUIÕES DE ANÁLISE DE RESULTADOS POR DOMÍNIOS DEFINIDOS A NÍVEL NACIONAL (<u>provas realizadas este ano letivo, por decisão do agrupamento - Conselho Pedagógico de 13.04.2016</u>) FACE À TAXA DE SUCESSO DAS PROVAS FINAIS DE CICLO (4º E 6º ANOS) DE ANOS ANTERIORES (2013/2014 - 2014/2015);</b></p> <p><u>PORTUGUÊS</u>: O Objetivo da ação foi desenvolvido. <u>MATEMÁTICA</u>: O objetivo da ação foi desenvolvido</p> <p>➤ <b>DIMINUIR O DESFASAMENTO ENTRE A TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO INTERNA E A TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA - 9º ANO</b></p> <p>➤ <b>MANTER OU MELHORAR OS RESULTADOS INTERNOS (9º ANO) DE ACORDO COM AS METAS DETERMINADAS NO PEA</b></p>	Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.

**RESULTADOS - RESULTADOS ACADÉMICOS / RESULTADOS SOCIAIS / REC. DA COMUNIDADE**

RESULTADOS		
Coordenador AM	Fase de Consecução da AM (*)	Revisão da AM (**)
	<p>Este objetivo da ação foi parcialmente desenvolvido, pois embora o desvio seja menor, os resultados internos e externos sofreram um agravamento. Este objetivo da ação foi parcialmente desenvolvido, pois embora o desvio seja menor, os resultados internos e externos sofreram um agravamento.</p> <p>&gt; <b>APROXIMAR A TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA COM A TAXA DE SUCESSO NACIONAL - 9º ANO</b>  <u>PORTUGUÊS</u>: O objetivo da ação não foi desenvolvido.  <u>MATEMÁTICA</u>: O objetivo da ação não foi desenvolvido</p> <p>&gt; <b>APROXIMAR A MÉDIA INTERNA À MÉDIA NACIONAL DAS PROVAS FINAIS DE CICLO DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (9º ANO)</b>  <u>PORTUGUÊS</u>: considera-se que o objetivo da ação foi parcialmente desenvolvido uma vez que embora o desvio tenha aumentado 1,8%, a meta do PEA 2015/2016 foi ainda alcançada.  <u>MATEMÁTICA</u>: considera-se que o objetivo da ação não foi desenvolvido uma vez que a meta do PEA 2015/2016 não foi alcançada, encontrando-se os resultados a 9% da meta definida.</p>	
<b>AM - COMPORTAMENTO EM SALA DE AULA - P1</b>		
<b>António Caleço</b>	- Não Desenvolvida	<i>Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.</i>
<b>AM - ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS - P1</b>		
<b>Carla Carmelo</b>	- Parcialmente Desenvolvida	<i>Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.</i>
<b>AM - DESEMPENHO AMBIENTAL - P1</b>		
<b>Ana Botica</b>	- Parcialmente Desenvolvida	<i>- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.</i>

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO - PLAN. E ARTICULAÇÃO / PRÁTICAS DE ENSINO / MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Coordenador AM	RESULTADOS	
	Fase de Consecução da AM (*)	Revisão da AM (**)
<b>AM - ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE ENTRE O PRÉ-ESCOLAR E O 1º CICLO - P1</b>		
Rosa Marques	- Ação em Fase de Implementação	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE ENTRE O 1º E O 2º CICLOS - P1</b>		
Esperança Conde	- Ação em Fase de Implementação	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE ENTRE O 2º E O 3º CICLOS - P2</b>		
Zélia Pimentel	- Ação em Fase de Implementação	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - ARTICULAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA - P3</b>		
Fernando Soares	- Ação em Fase de Implementação	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - PLANOS DE TURMA - P2</b>		
Célia Vieira	- Ação em Fase de Implementação	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - P3</b>		
Natália Abreu	- Ação Desenvolvida	- Ação em fase de acompanhamento. - A AM encontra-se alcançada.



**LIDERANÇA E GESTÃO - LIDERANÇA / GESTÃO / AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA**

Coordenador AM	RESULTADOS	
	Fase de Consecução da AM (*)	Revisão da AM (**)
<b>AM - PLATAFORMA MOODLE E SITE DO AGRUPAMENTO - P1</b>		
Liliana Ferreira	- Ação Parcialmente Desenvolvida	- Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES - P2</b>		
Manuela Santos	- Ação em fase de execução.	- Ação em fase de acompanhamento. - A AM encontra-se alcançada.
<b>AM - APROPRIAÇÃO DOS DOCUMENTOS REGULAMENTADORES DO AGRUPAMENTO (PEA, PAA, RI E PM) - P2</b>		
Leonor Rolo	- Ação em fase de Implementação.	Ação a ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento.
<b>AM - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PAA - P2</b>		
Raquel Atalaia	- Ação em fase de Execução.	- Ação em fase de acompanhamento. - A AM encontra-se alcançada.
<b>AM - PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS - P2</b>		
Cristina Alves	- Ação Desenvolvida.	- Ação em fase de acompanhamento. - A AM encontra-se alcançada.

<p style="text-align: center;">(*)</p> <p>Na coluna "Fases de Consecução" devem entender-se estas fases da seguinte forma:</p>	<p>Para as ações de melhoria que têm definidos objetivos mensuráveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Não desenvolvida</i></li> <li>- <i>Parcialmente desenvolvida</i></li> <li>- <i>Desenvolvida</i></li> </ul> <p>Para as ações de melhoria que não têm objetivos mensuráveis definidos deve usar-se a seguinte metodologia de registo usando como opções de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Não implementada</i></li> <li>- <i>Em fase de implementação - a ação de melhoria está a ser implementada, mas ainda é prematuro aferir o impacto dessa ação no funcionamento do Agrupamento</i></li> <li>- <i>Em fase de execução</i></li> </ul>
<p style="text-align: center;">(**)</p> <p>Na coluna " Revisão da AM" devem entender-se os termos da seguinte forma:</p>	<p><u>- A Ação deverá ser aprofundada e/ou revista pela equipa de Ação de Melhoria</u></p> <p>A ação de melhoria deverá sofrer alterações em função das situações-problemas identificadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u><i>A ação deverá ser relançada, voltando a ser implementada no Agrupamento</i></u></li> </ul> <p>A ação de melhoria já foi colocada em prática mas os resultados obtidos ainda não são satisfatórios devido às situações-problema identificadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u><i>A ação encontra-se em fase de acompanhamento</i></u></li> </ul> <p>A ação de melhoria encontra-se alcançada</p>

### 3.4 PONTOS FORTES (IMPACTOS) e ASPETOS a MELHORAR

Em 15/16, por recomendação da Equipa do Observatório e por se tratar do ano de término do PEA:

- Os **Relatórios de Autoavaliação** das estruturas do Agrupamento (Departamentos, Apoios Educativos, Clubes e Projetos) refletiram objetivamente sobre o Impacto das Ações de Melhoria nas áreas com que mais diretamente se relacionaram;
- Foram realizados **Questionários de Qualidade** à Comunidade Educativa, pela própria equipa do Observatório.

Da triangulação das Verificações do Sucesso das Ações de Melhoria, Relatórios de Autoavaliação e Questionários à Comunidade Educativa, resultaram os Pontos Fortes (Impactos), isto é, o que foi alcançado e também os Aspectos a Melhorar.

#### DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - RESULTADOS Resultados Académicos / Resultados Sociais / Reconhecimento da Comunidade

PONTOS FORTES		ASPETOS A MELHORAR
<b>Resultados escolares internos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relativamente a 14/15, registou-se em 15/16 um <b>insucesso</b> global de <b>6,5%</b>, que constitui um desvio positivo de 4,4;</li><li>- Para a melhoria dos resultados escolares contribuíram os seguintes fatores:<ul style="list-style-type: none"><li>. Articulação;</li><li>. <b>Sala de Estudo:</b> melhoria no funcionamento com 69% de sucesso na respetiva disciplina dos alunos que frequentaram; aumento do número de horas atribuídas; aumento da frequência dos alunos; adequação das atividades às necessidades dos alunos; satisfação dos professores e alunos envolvidos (cerca de 86%) relativamente a esta valência;</li></ul></li><li>- Educação Especial: resultados muito positivos (100% de sucesso)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- No 8º ano, o insucesso é de 18,6%, registando-se um agravamento de 5% face ao ano 14/15 o que significa um desvio de 5,6% em relação à meta estabelecida para este ano letivo;</li><li>- No 9º ano, o insucesso é de 18,6%, registando-se um agravamento de 6 % face ao ano 14/15 o que significa um desvio de 0,6 % em relação à meta estabelecida para este ano letivo.</li><li>- Apoio ao Estudo: apesar da ligeira melhoria do sucesso dos alunos não se alcançou a meta prevista de mais 5% face ao ano anterior, o que revela que esta é uma medida a melhorar;</li><li>- Aumento da oferta de horas de apoio e assessorias, nas disciplinas onde se registou maior insucesso como resposta às necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem.</li></ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - RESULTADOS**  
**Resultados Acadêmicos / Resultados Sociais / Reconhecimento da Comunidade**

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
	no 1º Ciclo, 87,5%, no 2º Ciclo e 80,85% no 3º Ciclo, o que representa valores acima das metas estabelecidas;
<p>Melhorar a Taxa de Sucesso das Provas Finais de ciclo nas disciplinas de português e de matemática (4º e 6º anos), elaboradas a nível de escola com matrizes e guiões de análise de resultados por domínios definidos a nível nacional (provas realizadas este ano letivo, por decisão do agrupamento) face à taxa de sucesso das provas finais de ciclo (4º e 6º anos) de anos anteriores (2013/2014 - 2014/2015)</p>	<p><b>PORTUGUÊS:</b> Em ambos os anos (4º e 6º anos) verifica-se um aumento significativo (cerca de 13%, face a 14/15) na taxa de sucesso das provas finais de ciclo na disciplina de português, elaboradas a nível de escola com matrizes e guiões de análise de resultados por domínios definidos a nível nacional face à taxa de sucesso das provas finais de ciclo externas de anos anteriores;</p> <p><b>MATEMÁTICA:</b> Em ambos os anos (4º e 6º anos) verifica-se um aumento muito significativo (cerca de 22,7% - 4º ANO; cerca de 27,8% - 6º ANO, face a 14/15) na taxa de sucesso das provas finais de ciclo na disciplina de matemática, elaboradas a nível de escola com matrizes e guiões de análise de resultados por domínios definidos a nível nacional face à taxa de sucesso das provas finais de ciclo externas de anos anteriores;</p> <p><b>PORTUGUÊS E MATEMÁTICA - 4º ANO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação dos alunos em técnicas de estudo e organização do tempo recorrendo à exploração de diferentes tipos de enunciados;</li> <li>- Diversificação de estratégias e individualização de tarefas;</li> <li>- Implementação da coadjuvação em sala de aula nas áreas de Português (noventa minutos semanais);</li> <li>- Preparação para as Provas Finais de Ciclo com a realização semanal de uma prova (modelo) e respetiva correção coletiva em sala de aula de acordo com os critérios emanados pelo IAVE.</li> </ul>
<p>Diminuir o desfasamento entre a Taxa de Sucesso da avaliação interna e a</p>	<p>Na disciplina de Português, o desfasamento entre a taxa de sucesso da avaliação interna e a taxa de sucesso da avaliação externa regista uma significativa melhoria. No entanto, os resultados da avaliação interna diminuíram cerca de 14 %,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na disciplina de Português, embora o desvio seja menor, os resultados internos e externos sofreram um agravamento.</li> <li>- Na disciplina de Matemática, embora o desvio seja menor, os resultados internos e</li> </ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - RESULTADOS**  
**Resultados Acadêmicos / Resultados Sociais / Reconhecimento da Comunidade**

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
<p>Taxa de Sucesso da avaliação externa nas disciplinas de português e de matemática - 9º ano - Manter ou melhorar os resultados internos (9º ano) de acordo com as metas determinadas no PEA</p>	<p>tendência acompanhada pelos resultados da avaliação externa (cerca de 5 %).</p> <p>Na disciplina de Matemática, o desfasamento entre a taxa de sucesso da avaliação interna e a taxa de sucesso da avaliação externa <b>registra melhoria</b>. No entanto, os resultados da avaliação interna diminuíram cerca de 10 %, tendência acompanhada pelos resultados da avaliação externa (cerca de 3 %).</p> <p>externos sofreram um agravamento.</p>
<p>- Aproximar a Taxa de Sucesso da avaliação externa com a taxa de sucesso nacional - 9º ano</p>	<p>Na disciplina de Português, o desfasamento entre a taxa de sucesso da avaliação externa e a taxa de sucesso nacional regista um agravamento face ao ano anterior, tendência que se mantém nos últimos anos.</p> <p>De referir que a taxa de sucesso da avaliação externa voltou a agravar-se (4,8 %) no último ano, acompanhando o decréscimo da taxa de sucesso nacional (4 %).</p> <p>Na disciplina de Matemática, o desfasamento entre a taxa de sucesso da avaliação externa e a taxa de sucesso nacional regista um agravamento face ao ano anterior, tendência que se mantém nos últimos anos.</p> <p>De referir que a taxa de sucesso da avaliação externa diminuiu 2,9 %, ainda que a taxa de sucesso nacional se tenha mantido.</p>
<p>- Aproximar a média interna à média nacional das provas finais de ciclo de português e de matemática (9º ano)</p>	<p>Na disciplina de Português verifica-se um retrocesso na média das provas finais, em que se alcança uma média negativa de 49,2%, tendo-se verificado um decréscimo de 2,8% na média, relativamente ao ano transato;</p> <p>Relativamente à média nacional da disciplina de Português, esta apenas diminuiu 1% relativamente ao ano anterior, pelo que o nosso desvio aumentou 1,8%.</p> <p>Embora o desvio tenha aumentado 1,8%, a meta do PEA 2015/2016 foi ainda alcançada.</p>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - RESULTADOS**  
**Resultados Académicos / Resultados Sociais / Reconhecimento da Comunidade**

<b>PONTOS FORTES</b>		<b>ASPETOS A MELHORAR</b>
		<p>Na <b>disciplina de Matemática</b> continua a verificar-se um agravamento na média das provas finais, registando-se novamente média negativa e verificando-se uma descida de 3% na média, em comparação com o ano transato;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relativamente à média nacional da disciplina de Matemática, esta também baixou (1%), continuando em terreno igualmente negativo, mas face aos nossos resultados o desvio aumentou 2%.</li> <li>- A meta do PEA 2015/2016 não foi alcançada, encontrando-se os resultados a 9% da meta definida.</li> </ul>
<b>Comportamento dos alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização mais objetiva dos casos de indisciplina e da sua natureza por parte do órgão de gestão.</li> <li>- Tomada de consciência de que a indisciplina é um problema com repercussões no processo de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciar de forma precoce (1º Ciclo) o acompanhamento de alunos/situações problemáticas, por forma a preparar as atitudes corretivas a tomar perante as ocorrências disciplinares no 2º ciclo (neste ciclo sublinham-se em 15-16 um total de 30 alunos sujeitos a medidas disciplinares corretivas e 3 sujeitos a medidas disciplinares sancionatórias);</li> <li>- Utilizar o Projeto Bússola de forma consistente e contínua, inserindo-o num projeto mais vasto de acompanhamento dos alunos e respetivos Encarregados de Educação, em regime de tutorias, implementando um "Gabinete do Aluno" que acompanhe no horário escolar as horas da manhã e da tarde consideradas mais problemáticas em termos de ocorrências disciplinares, coordenado pela Direção do Agrupamento.</li> <li>- Para docentes: realizar ações de formação dirigidas a DT's e a docentes alocados ao GA, visando reforçar a sua intervenção.</li> <li>- Para pais e encarregados de educação: dinamização de seminários para pais e encarregados de educação (E.E.) nos domínios da autoridade e acompanhamento parentais e na receção e integração de novos alunos.</li> </ul>
<b>Envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os EE participaram nas atividades em que a sua presença estava prevista;</li> <li>- Realizou-se a totalidade de atividades previstas no PAA com a participação dos EE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar estratégias que permitam aferir o nº de EE que participam nas atividades promovidas pelo Agrupamento, por exemplo através de 1 folha de presenças;</li> <li>- Equacionar uma nova abordagem às reuniões da Direção com os EE para aumentar o nº de presenças, por exemplo através do desdobramento destas reuniões: anos iniciais (1º, 5º e 7º) - logo no início do ano letivo; anos terminais (4º, 6º e 9º) - no 2º período; anos intermédios - a gerir de acordo com as turmas/necessidades.</li> </ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - RESULTADOS**  
**Resultados Acadêmicos / Resultados Sociais / Reconhecimento da Comunidade**

<b>PONTOS FORTES</b>		<b>ASPETOS A MELHORAR</b>
<b>Desempenho Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos alunos para a preservação do meio ambiente e para a necessidade da reciclagem como contributo para uma melhor qualidade de vida;</li> <li>- Os alunos aderiram com entusiasmo e empenho às atividades propostas de recolha e deposição de resíduos sólidos nos respetivos ecopontos.</li> <li>- Articulação entre Clubes/Projetos para este fim.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade na interiorização por parte de alguns alunos de praticar a separação dos resíduos nos respetivos ecopontos ou fora deles;</li> <li>- Sensibilização da importância da separação/colocação de resíduos nos contentores adequados para uma melhor qualidade de vida.</li> </ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**  
**Planeamento e Articulação / Práticas de ensino / Monitorização e Avaliação das Aprendizagens**

<b>PONTOS FORTES</b>		<b>ASPETOS A MELHORAR</b>
<b>Articulação e sequencialidade entre o Pré-Escolar e o 1º ciclo</b>	<p>O envolvimento de todos os intervenientes e o bom ambiente de trabalho, proporcionaram uma boa articulação, permitindo uma maior sequencialidade curricular e troca de experiências entre o pré-escolar e o primeiro CEB.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de balanço de atividades (formulário comum para todas as do PAA);</li> <li>- Partilha de experiências e estratégias entre docentes de diferentes ciclos, nomeadamente através das "visitas" a aulas de outros docentes, acompanhadas de reflexão em departamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ação de sensibilização aos encarregados de educação dos alunos de matrícula condicional, prevendo-se a sua concretização ao longo do primeiro período do próximo ano letivo.</li> </ul>
<b>Articulação e sequencialidade entre os 1º e o 2º ciclos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos professores do 4º ano nos primeiros conselhos de turma do 5º ano (para onde transitaram a maioria dos seus alunos) com ênfase nas dificuldades de aprendizagem nas diversas áreas do currículo;</li> <li>- Participação de professores do 1º ciclo em reuniões com professores de 5º ano, para elaboração da diagnose ao nível do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No PT, introdução de um subponto ("atividades de articulação") nas áreas de intervenção, que contemple a articulação entre o 1º e 2º ciclos, contemplando contributos dos Clubes e Projetos em 16-17.</li> </ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**  
**Planeamento e Articulação / Práticas de ensino / Monitorização e Avaliação das Aprendizagens**

**PONTOS FORTES**

**ASPETOS A MELHORAR**

	<p>Departamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de balanço/avaliação de atividades (formulário comum para todas as do PAA): -Verificou-se que são preenchidos formulários próprios para avaliação das atividades constantes no PAA. Esta prática permite verificar o grau de consecução da ação de melhoria, uma vez que a informação está circunscrita a uma única fonte de dados.</li> <li>- Elaboração de balanço de atividades (formulário comum para todas as do PAA);</li> <li>- Partilha de experiências e estratégias entre docentes de diferentes ciclos, nomeadamente através das "visitas" a aulas de outros docentes, acompanhadas de reflexão em departamento.</li> </ul>	
<p align="center"><b>Articulação e sequencialidade entre os 2º e o 3º ciclos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos professores dos CT das turmas dos 6º anos que transitaram e o CT dos 7º anos numa reunião, no início do ano, para uma troca de informações sobre os alunos, o seu desenvolvimento, com ênfase nas dificuldades e as aprendizagens realizadas nas diversas disciplinas.</li> <li>- Elaboração das diagnoses pelos professores dos dois ciclos a nível de Departamento;</li> <li>- Elaboração de planificações da mesma disciplina em trabalho de equipa, com professores dos diferentes anos/ciclos que deverá ser feito a nível de Departamento, com base nas informações resultantes dos CT de articulação;</li> <li>- Realização de atividades/projetos entre turmas dos dois ciclos, no âmbito de diferentes vertentes do currículo, visíveis nos Planos de Turma;</li> <li>- Participação em projetos/atividades do PAA que fomentem a articulação (ex. Clubes/Projetos), visíveis nos Planos de Turma;</li> <li>- A BECRE aparece como meio promotor da articulação (espelhada em atas dos diferentes departamentos);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um ponto na ordem de trabalhos, nas reuniões de CT (início do ano) e de Departamento, exclusivo para a questão da articulação entre ciclos;</li> <li>- No PT, introdução de um subponto ("atividades de articulação") nas áreas de intervenção, que contemple a articulação entre o 2º e 3º ciclos, contemplando contributos dos Clubes e Projetos;</li> </ul>



## DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### Planeamento e Articulação / Práticas de ensino / Monitorização e Avaliação das Aprendizagens

#### PONTOS FORTES

#### ASPETOS A MELHORAR

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de balanço de atividades (formulário comum para todas as do PAA);</li> <li>- Partilha de experiências e estratégias entre docentes de diferentes ciclos, nomeadamente através das "visitas" a aulas de outros docentes, acompanhadas de reflexão em departamento.</li> </ul>	
<b>Articulação entre a avaliação formativa e sumativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriação por grande parte dos professores da aplicação da diferenciação pedagógica, sendo esta diferenciação, confirmada pela perceção dos alunos relativamente ao modo como trabalham nas aulas.</li> <li>- Em algumas áreas disciplinares a informação resultante da avaliação formativa, tem um papel determinante na regulação do processo ensino aprendizagem com alguma corresponsabilização dos alunos na construção e avaliação das suas aprendizagens;</li> <li>- É prática de todos os departamentos realizar uma análise e reflexão sobre os resultados alcançados no final de cada período verificando-se a elaboração de estratégias de atuação face aos problemas detetados. Também os Planos de Turma são elaborados a partir das dificuldades e potencialidades dos alunos, sendo realizada uma avaliação periódica relativamente à consecução dos objetivos e prioridades e da concretização das atividades interdisciplinares, existindo evidências de reajustes nos mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Generalizar e intensificar a intervenção da avaliação formativa como reguladora do processo ensino aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica;</li> <li>- Intensificar a corresponsabilização dos alunos na construção e avaliação das suas próprias aprendizagens;</li> <li>- Intensificar o trabalho cooperativo entre os docentes inter e intra departamento de modo a aferir as dificuldades no processo ensino aprendizagem e as metodologias/estratégias a adotar com vista à superação dos problemas encontrados.</li> </ul>
<b>Planos de Turma</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A preocupação do planeamento e realização de atividades interdisciplinares no âmbito do trabalho cooperativo nos conselhos de turma;</li> <li>- Acréscimo de atividades interdisciplinares planeadas e concretizadas;</li> <li>- Denotam-se reformulações ao PT através da introdução de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de novo ponto 3.5 - Outras atividades (de caráter facultativo), de modo a possibilitar a inclusão de atividades que não sendo interdisciplinares, pretendem atenuar ou colmatar as dificuldades identificadas (3.1 - Problemas Reais da Turma / Dificuldades ou potencialidades diagnosticadas).</li> <li>- Reformulação do relatório do PT no 3ºP, substituindo os pontos 1 - Resultados obtidos face às prioridades e aos objetivos e 1.1 - Atividades Interdisciplinares, por um ponto único</li> </ul>

## DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### Planeamento e Articulação / Práticas de ensino / Monitorização e Avaliação das Aprendizagens

#### PONTOS FORTES

#### ASPETOS A MELHORAR

	<p>novas atividades ou reorganização das planeadas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Verifica-se atividades que não sendo interdisciplinares foram planeadas para dar resposta a dificuldades identificadas (Ex: atividades desenvolvidas por uma única disciplina; atividades em articulação com outras estruturas da escola (BE/CRE, UAM, CLUBE), de articulação vertical ou em parceria com instituições exterior à escola.</li></ul>	<p>de 1 - Análise dos resultados obtidos quanto aos objetivos/ prioridades definidas e atividades interdisciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A avaliação da consecução dos objetivos e atividades (pontos 1 e 1.1 do Relatório do PT), permaneciam na grelha do PT relativa aos pontos 3 e 4 (Áreas de intervenção /Avaliação do PT), a qual seria extraída do próprio PT, após avaliação destes pontos na reunião de avaliação do 3ºP, passando a ser um anexo do relatório de avaliação do PT.</li></ul>
<p><b>Planos de Acompanhamento Pedagógico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Globalmente a taxa de sucesso situa-se nos 84,8%, dos alunos sujeitos a PAP;</li><li>- A maioria dos PAP elaborados regista uma elevada percentagem de sucesso. No 1ºciclo, a taxa de sucesso correspondeu a 95,6%; no 2ºciclo 89,2% e no 3ºciclo correspondeu a 75,8%;</li><li>- Os pontos fortes estão relacionados com as estratégias utilizadas em sala de aula, com os diversos instrumentos de avaliação utilizados, com a autoavaliação que os alunos realizaram ao longo dos períodos para se aperceberem da evolução das suas aprendizagens, os contactos com os encarregados de educação, a reformulação dos Planos de Acompanhamento de acordo com a evolução ou com as dificuldades dos alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apesar da AM se encontrar desenvolvida, o envolvimento dos encarregados de educação nas aprendizagens dos seus educandos ainda não é o esperado, pelo que é fundamental para que a relação escola/família se intensifique promovendo a responsabilização dos agentes educativos no processo ensino/aprendizagem;</li><li>- Estabelecer uma correlação direta entre resultados de alunos sujeitos a PAP e que cumulativamente frequentam Apoio ao Estudo e Sala de Estudo, na ficha utilizada, de forma a permitir a recolha de dados.</li></ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - LIDERANÇA E GESTÃO**  
**Liderança / Gestão / Autoavaliação e melhoria**

**PONTOS FORTES**

**ASPETOS A MELHORAR**

<p align="center"><b>Moodle e Site</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A plataforma Moodle passou a ser utilizada por grande parte dos docentes do agrupamento e conseqüentemente pelos alunos;</li> <li>- Foi dada formação (com carácter facultativo) para os docentes que não estavam familiarizados com a plataforma;</li> <li>- Foi criada a sala de Professores, que apesar de ainda não estar a ser rentabilizada na sua totalidade, já permite centralizar a informação referente à avaliação das atividades do PAA, simplificando o processo de entrega de documentação;</li> <li>- O site está constantemente a ser atualizado e revela uma grande afluência;</li> <li>- A disponibilização online do Jornal do Agrupamento no Site do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização do Moodle, por parte dos departamentos curriculares;</li> <li>- Deverá haver em cada departamento um elemento responsável pela organização e edição de todos os documentos de interesse, assim como, todas as informações emanadas do Conselho Pedagógico, poderem ser datadas, consultadas e disponíveis, no mesmo local.</li> <li>- Utilização do Moodle na área dos Diretores de Turma:</li> <li>- Esta área deveria ser também implementada desde o início do ano letivo, de forma a facilitar a organização de documentos e a centralização da informação.</li> <li>- A sala de professores ainda não tem todas as informações/documentos úteis ao trabalho do professor:</li> <li>- Desta forma é feita a otimização dos circuitos de informação e comunicação interna;</li> <li>- Utilização do site do Agrupamento:</li> <li>- Os docentes do agrupamento deverão ser convidados, de forma voluntária, a contribuírem para o site, para que os encarregados de educação, as famílias e toda a comunidade possam ter acesso ao trabalho que é desenvolvido pelos e conhecer as iniciativas em que as turmas se envolvem, possibilitando uma maior envolvimento na dinâmica da escola.</li> </ul> <p><b>OUTRAS SUGESTÕES DE MELHORIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de procedimentos, por parte da Direção, logo no início do ano letivo e antes das reuniões começarem, afim de todos terem acesso aos novos procedimentos e metodologias.</li> <li>- Formação obrigatória sobre a Plataforma Moodle (no máximo 120 minutos).</li> <li>- Incentivar o uso do Site do Agrupamento para divulgação das boas práticas.</li> <li>- Inscrição dos alunos na plataforma Moodle, na disciplina de cidadania, logo no início do ano letivo, de preferências nas primeiras semanas de aulas, comunicando rapidamente ao administrador da plataforma Moodle os alunos que não conseguem fazer a sua inscrição.</li> </ul>
<p align="center"><b>Desenvolvimento Profissional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os departamentos participaram na formação recíproca, tendo os professores "visitado" e sido "visitados" por colegas;</li> <li>- Houve reflexão por parte dos departamentos, decorrente das aulas visitadas. A reflexão decorreu, na maior parte, em reuniões de departamento, no final do ano letivo, e deu lugar à elaboração</li> </ul>	

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - LIDERANÇA E GESTÃO**  
**Liderança / Gestão / Autoavaliação e melhoria**

**PONTOS FORTES**

**ASPETOS A MELHORAR**

	<p>de relatórios e/ou atas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram elencados como significativos os seguintes aspetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>. a troca de experiências entre profissionais;</li> <li>. a crítica recíproca face às atividades desenvolvidas em sala de aula;</li> <li>. o clima de confiança e o respeito mútuo entre colegas;</li> <li>. o facto de as decisões de planeamento terem sido tomadas com base na avaliação diagnóstica e avaliação formativa;</li> <li>. a adequação de exercícios e estratégias em função das necessidades/ potencialidades dos alunos (utilização de grupos homogêneos/ heterogêneos em função dos objectivos);</li> <li>. A importância dada ao estímulo da auto-avaliação /autonomia dos alunos, de modo a envolvê-los nas suas aprendizagens;</li> <li>. Os materiais utilizados, de acordo com a problemática dos alunos e a sua faixa etária, assim como a partilha dos mesmos entre os profissionais;</li> <li>. A partilha de metodologias de trabalho a todos os níveis.</li> </ul> </li> </ul>	
<p><b>Apropriação dos documentos do Agrupamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A forma de implementação do PM, coma a criação de GT para cada AM conduziu, obrigatoriamente a uma maus rápida apropriação dos documentos orientadores do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à implementação da autoavaliação das estruturas do Agrupamento.</li> <li>- A questão requer uma reflexão sobre o tema, isto é, de que modo, se pode explicar à Comunidade Educativa a importância dos documentos regulamentadores?</li> </ul>
<p><b>Organização das Atividades do PAA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na organização das atividades houve melhoria na concentração das mesmas.</li> <li>- Na avaliação das atividades foi estabelecida uma forma de avaliação das atividades do PAA.</li> </ul>	
<p><b>Participação dos alunos nos Conselhos de Turma</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento muito significativo da presença dos representantes dos alunos nos Conselhos de Turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apesar da AM se encontrar desenvolvida, o Grupo de Trabalho deixa as seguintes recomendações:</li> <li>- A existência de atividades do PAA coincidentes com reuniões de Conselhos de Turma deverá ser evitada.</li> </ul>

**DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE - LIDERANÇA E GESTÃO**  
**Liderança / Gestão / Autoavaliação e melhoria**

**PONTOS FORTES**

**ASPETOS A MELHORAR**

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a sensibilizar os Diretores de Turma e os alunos para a importância da presença dos discentes nos Conselhos de Turma e a utilizar a convocatória elaborada para os representantes das turmas e insistir na justificação da falta dos alunos representantes da turma às reuniões de Conselho de Turma pelos Diretores de Turma;</li><li>- Aplicação do guião a utilizar pelos representantes da turma nas reuniões de Conselho de Turma intercalares.</li></ul>
--	--	--

### 3.5 CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

<i>REVISÃO das AÇÕES de MELHORIA</i>					
<i>Ações de Melhoria aprofundadas e/ou revistas AM que sofreram alterações</i>		<i>Ações de Melhoria relançadas, voltando a ser implementadas AM em continuidade</i>		<i>Ações de Melhoria em fase de acompanhamento AM alcançadas</i>	
<i>14/15</i>	<i>15/16</i>	<i>14/15</i>	<i>15/16</i>	<i>14/15</i>	<i>15/16</i>
<i>15 %</i>	<i>0 %</i>	<i>75%</i>	<i>80%</i>	<i>0 %</i>	<i>20 %</i>

#### PONTOS FORTES (presentes em todas as fontes de dados):

- Bom ambiente de trabalho;
- Boa liderança;
- Formação Recíproca (visitas entre aulas);
- Articulação entre Ciclos;
- Articulação entre Apoio ao Estudo e a Sala de Estudo.
- Sala de Estudo: melhoria no funcionamento com 69% de sucesso na respetiva disciplina dos alunos que frequentaram; aumento do número de horas atribuídas; aumento da frequência dos alunos;
- Educação Especial: 100% de sucesso no 1º Ciclo, 87,5%, no 2º Ciclo e 80,9% no 3º Ciclo, o que representa valores acima das metas estabelecidas;
- Satisfação geral com a Escola, dos Encarregados de Educação;
- Limpeza e segurança.
- **Resultados Escolares Internos:**  
Relativamente a 14/15, registou-se em 15/16 um **insucesso** global de **6,4%**, que constitui um desvio positivo de 4,5%;
  - 1º ciclo - desvio positivo de 5,3%
  - 2º ciclo - desvio positivo de 7%

- 3º ciclo - desvio positivo de 2,3%
- **Participação dos alunos nos Conselhos de Turma:** aumento muito significativo da presença dos representantes dos alunos nos Conselhos de Turma.
- **Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP's):** a maioria dos PAP elaborados regista uma elevada percentagem de sucesso. No 1º ciclo, a taxa de sucesso correspondeu a 95,6%; no 2º ciclo 89,2% e no 3º ciclo correspondeu a 75,8%.
- **Organização de atividades do PAA:**
  - Na organização das atividades houve melhoria na concentração das mesmas;
  - Na avaliação das atividades foi estabelecida uma forma de avaliação das atividades do PAA.

**ASPETOS A MELHORAR (presentes em todas as fontes de dados):**

- **Melhoria dos resultados no 8º ano,** cujo insucesso é de 18,6%, registando-se um agravamento de 5% face ao ano 14/15 o que significa um desvio de 5,6% em relação à meta estabelecida para este ano letivo.
- **Melhoria dos resultados no 9º ano,** cujo insucesso é de 18,6% registando-se um agravamento de 6% face ao ano 14/15 o que significa um desvio de 0,6% em relação à meta estabelecida para este ano letivo.
- **Apoio ao Estudo:** apesar da ligeira melhoria do sucesso dos alunos não se alcançou a meta prevista de mais 5% face ao ano anterior.
- Generalizar e intensificar a **intervenção da avaliação formativa** como reguladora do processo ensino aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.
- Aumento dos recursos informáticos.
- Formação sobre a Plataforma Moodle.
- Intensificação da utilização da plataforma Moodle através da inscrição dos alunos na plataforma, na disciplina de educação para a cidadania, logo no início do ano letivo, de preferência nas primeiras semanas de aulas, comunicando rapidamente ao administrador da plataforma Moodle os alunos que não conseguem fazer a sua inscrição.
- Nas **reuniões de CT** de início de ano e de Departamento, deve ser criado um ponto na ordem de trabalhos, exclusivo para a questão da articulação entre ciclos.

- No PT criar um novo ponto, de carácter facultativo, de modo a possibilitar a inclusão de atividades de articulação entre ciclos/ atividades de clubes e projetos para atenuar ou colmatar as dificuldades identificadas (Problemas Reais da Turma / Dificuldades ou potencialidades diagnosticadas).
- Estabelecimento de correlação direta entre resultados de alunos sujeitos a PAP e que cumulativamente frequentam Apoio ao Estudo e Sala de Estudo, nas fichas utilizadas;
- Relatórios de Autoavaliação das estruturas do Agrupamento deverão contemplar, sempre que possível, dados objetivos, devidamente contextualizados acerca dos resultados obtidos na frequência das atividades respetivas;
- Registo de número de contactos estabelecidos entre diretores de turma e encarregados de educação.

#### **OBJETIVOS PRIORITÁRIOS PARA 16/17:**

- A melhoria das atitudes dos alunos em sala de aula;
- Reduzir a indisciplina implicando toda a comunidade educativa
- Aumento da responsabilização do encarregados de educação face ao processo de ensino-aprendizagem;
- Implementação do Plano de Intervenção para a Promoção do Sucesso Escolar;
- Envolvimento e motivação dos alunos para a realização de novas aprendizagens;
- Utilização de estratégias diferenciadas;
- Incremento dos Apoios e Assessorias;
- Melhoria dos resultados nas avaliações externas;
- Melhoria da qualidade do sucesso;
- Continuação da promoção da articulação inter e intradisciplinar;
- Continuação da promoção da imagem de boas práticas do Agrupamento junto da comunidade;
- Aumento dos recursos informáticos;
- Incremento da utilização da plataforma Moodle.



**A EQUIPA DO OBSERVATÓRIO DE AVALIAÇÃO CONSIDERA, COMO BALANÇO DO TRABALHO PRODUZIDO:**

- Ter sido desenvolvido um trabalho envolvente para toda a Comunidade Educativa, consubstanciando o Plano de Melhoria e a Carta de Missão do Diretor, ambos elaboradas em 13/14
- Ter sido efetuada reflexão e aceitação relativamente às sugestões de melhoria apresentadas nas Ações de Melhoria. Sobre as sugestões de melhoria não implementadas, constata-se que os motivos se prendem com suporte legal e/ou outras condicionantes;
- Ser fundamental que se continue a desenhar um diagnóstico para, a partir dele, se definir um Plano de Melhorias para o Agrupamento. Este permite, mediante as Ações de Melhoria, a operacionalização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. Convém ter presente, que os Pontos Fortes de hoje não vão estar permanentemente adquiridos, sendo necessário continuar a melhoria sem, nunca descurar aspetos já atingidos.
- As dificuldades da Equipa do Observatório de Avaliação ao longo destes três últimos anos relacionaram-se com o processo de formação da Equipa, a incompatibilidade horária e, sobretudo, a sobreposição de tarefas.

**AGRADECEMOS A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ELEMENTOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA QUE DERAM A SUA CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE MELHORIA, NA ADESÃO À APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E NAS AUTOAVALIAÇÕES DAS DIVERSAS ESTRUTURAS.  
OBRIGADA A TODOS!**

## 4. FONTES DE DADOS

### 4.1 DOCUMENTAÇÃO ANALISADA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BOM SUCESSO

[Carta de Missão do Diretor](#)

[Projeto Educativo do Agrupamento](#)

[Plano de Melhoria - 13/14 a 15/16](#)

[Relatório Intermédio do Observatório de Avaliação - 13/14 e 14/15](#)

[Fichas de Ações de Melhoria, Verificação da Implementação e do Sucesso](#)

[Ações de Melhoria - 15/16](#)

[Verificação do Sucesso das Ações de Melhoria - 15/16](#)

[Relatórios de Autoavaliação - 15/16](#)

[Questionários à Comunidade Educativa - 15/16](#)

### 4.2 LEGISLAÇÃO

#### **CNE**

Parecer nº5/2008 do CNE - AEE

Parecer nº3/2010 do CNE - AEE

Recomendação nº1/2011 do CNE - AEE

Recomendação nº2/2015 do CNE - Retenção escolar

## **IGEC**

Decreto-Regulamentar nº15/2012 - Criação da IGEC

Despacho nº 4150/2011 - GT para novo ciclo da AEE

Lei nº31/2002 de 20 de dezembro - Sistema de Educação

Decreto-Lei nº75/2008 de 22 de abril - Autonomia, Administração e Gestão

Regulamento 189/2013 - Procedimentos da IGEC

Despacho Normativo nº7/2013 de 11 de junho - Autonomia Pedagógica

Relatório de Atividades e Autoavaliação - 2014

Plano de Atividades 2015

## **AEENS - Impacto e efeitos da AEE no Ensino Não Superior**

Seminários - Publicações

Relatório AEENS-2015